

9º AGROTEC E MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE AGRONOMIA
UCEFF – UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES
CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI

RELATO DE CASO DE UM CÃO COM ESTENOSE AÓRTICA: EFEITO DE AFTERLOAD MISMATCH

Vithória Maria Müller¹
Lívia Prediger¹
Letícia Gabriele Rhörig¹
Janine Giovanini da Silva²
Cristiane da Luz Brun²

¹ Acadêmicas do curso de Medicina Veterinária da UCEFF Itapiranga, Itapiranga – SC; E-mail: vithoriamariamuller@gmail.com;

² Docente do curso de Medicina Veterinária da UCEFF Itapiranga, Itapiranga – SC.

Grande área do conhecimento: Ciências Agrárias.

Modalidade: Apresentação oral (BANNER)

INTRODUÇÃO: As doenças cardíacas são importantes na medicina veterinária, elas representam uma alta mortalidade na clínica (PEREIRA, 2014). O coração é dividido em quatro câmaras sendo dois ventrículos e dois átrios, também possui quatro válvulas, duas chamadas semilunares, estão localizadas nas artérias pulmonar e aórtica, enquanto as válvulas atrioventriculares incluem a mitral, no lado esquerdo, e a tricúspide, no lado direito (JERICÓ, 2015). A Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC) ocorre em cães principalmente pela alteração no miocárdio (VILABOAS, *et al*, 2022). Já na estenose a válvula aorta torna-se estreita, o fluxo sanguíneo tem dificuldade de passar pelo lado esquerdo do coração e em consequência disso para o corpo todo. Um agravante peculiar nesses casos é o efeito de Afterload Mismatch, termo usado na cardiologia a fim de indicar alteração valvar pós-carga, em que a força gerada durante a ejeção, é influenciada por variáveis de carga interna e fatores externos, como a pressão dentro do ventrículo, a qual é afetada pela resistência arterial. Assim, quando a pós-carga não é adequada para a ejeção ventricular em um determinado nível de função cardíaca, ocorre um desajuste da pós-carga, intensificando a disfunção sistólica. **OBJETIVO:** O objetivo do presente trabalho é descrever a particularidade do caso de insuficiência cardíaca em um canino, e assim, relatar sua singularidade e o agravante pelo efeito de Afterload Mismatch. **METODOLOGIA:** O relato de caso foi conduzido por meio de fundamentação teórica e evidências clínicas. **RELATO DE CASO:** Foi atendido no Núcleo de Práticas Veterinárias (NUPVET) da UCEFF em Itapiranga-SC, um canino, sem raça definida, fêmea, com seis anos de idade, não castrada, alimentava-se com ração, vacinas e vermífugo em dia, pesando de 8,9 kg. Segundo os tutores, há algumas semanas o paciente começou de apresentar os seguintes sinais clínicos: alteração na respiração, episódios de engasgos, tosse e respiração acelerada. Ao realizar os exames clínicos, na ausculta cardíaca notou-se sopro cardíaco, foram realizados exames complementares a fim de chegar a um diagnóstico. No exame radiográfico torácico, com duas projeções dorso-ventral e latero-lateral, observou-se aumento de volume significativo em toda a silhueta cardíaca, apontando uma severa cardiomegalia. Após isso encaminhou-se para um ecocardiograma. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O laudo do ecocardiograma apontou alteração dos folhetos valvulares aórticos, fibrose miocárdica e endocárdica padrão diastólico levando a presenças de índices de congestão, padrão sistólico com sinais de insuficiência diastólica tornando proeminente o efeito de Afterload Mismatch, indicando a gravidade do caso. No estudo do Doppler colorido, apresentou alteração valvar, mais evidente na aorta, presença de dilatação do tronco aórtico. O ecocardiograma indicou estenose subaórtica/aórtica grave, disfunção sistólica e diastólica. Instituiu-se a administração medicamentosa de furosemida (10mg/ml) na primeira consulta afim de reduzir o edema presente. Ao retornar, o paciente apresentava sinais clínicos ainda mais evidentes resultando no aumento da dose do furosemida (20 mg/kg), o tratamento com essa medicação durou dois meses. A terapia realizada com furosemida, diurético que atua na porção ascendente da alça de Henle reduz a reabsorção de sódio e cloreto no túbulo renal distal, associado ao atenolol que é um medicamento que auxilia na diminuição da taxa de batimento cardíaco e reduz a contração do coração. O efeito Afterload Mismatch é a alterações valvares pós-carga, a resistência do ventrículo de bombear sangue em paciente com insuficiência cardíaca ou estenose aórtica é um dos principais agravantes do quadro. A estenose aórtica é uma cardiopatia de estreitamento ou a redução do fluxo que causa sobrecarga no coração (GOODWIN *et al*, 2010). A insuficiência cardíaca outro fator predisponente pode causar o efeito de Afterload Mismatch, pela degeneração mixomatosa valvar mitral, esse processo impede o fechamento valvar durante a sístole (VILABOAS, *et al*, 2022). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que o efeito de Afterload Mismatch é um agravante para pacientes com insuficiência cardíaca ou estenose aórtica, devido a isso torna-se um prognóstico desfavorável, onde nesse caso o paciente veio à óbito, sendo que na maioria das vezes o tratamento é paliativo. **Palavras chaves:** Afterload Mismatch, estenose aórtica, insuficiência cardíaca, coração.